

PORTUGAIS

1 - VERSION

Para os jovens os cravos murcharam

Era verdade: a minha geração viveu e vive muito melhor do que a dos seus pais. E eles já viveram melhor do que os pais deles. Mas quando olho para a geração dos meus filhos, e dos que são mais novos do que eles, sinto, sei, que já não vai ser assim. E não vai ser assim porque nós estragámos tudo – ou ajudámos a estragar tudo. Talvez aqueles que são um bocadinho mais velhos do que eu, os verdadeiros herdeiros da "geração de 60", os que ocuparam o grosso dos lugares do poder nas últimas três décadas, tenham um bocadinho mais de responsabilidade. Mas ninguém duvide que o futuro que estamos a deixar aos mais novos é muito pouco apetecível. E que o seu presente já é, em muitos aspetos, insuportável. Começámos por lhes chamar a "geração 500 euros", pois eram licenciados e muitos não conseguiam empregos senão no limiar do salário mínimo. Agora é ainda pior. Quase um em cada quatro, pura e simplesmente, não encontra emprego (mais de 30 por cento se tiverem um curso superior). Dos que encontram, muitos estão em call centers, em caixas de supermercados, ao volante de táxis, até com uma esfregona e um balde nas mãos, apesar de terem andado pela universidade e terem um "canudo".

Público José Manuel Fernandes 14/02/2011

2 - THEME

Le Brésil fait rêver les Européens

Les jeunes du Vieux Continent tentent leur chance dans un pays qui offre croissance et qualité de vie. Benjamin Cano n'en croit pas ses yeux. L'été a tout juste commencé, et la Casa Mosquito, le petit hôtel qu'il a ouvert au pied d'une favela de Rio de Janeiro il y a un mois affiche déjà complet. À regarder le jeune homme de 33 ans, tee-shirt de marin, bermuda et Havaianas aux pieds, on a du mal à l'imaginer en consultant en ressources humaines dans une multinationale. En 2009, il découvre Rio de Janeiro à l'occasion d'un voyage offert par ses amis à l'occasion de ses trente ans. Le coup de foudre. Il quitte son emploi à Toulouse, alors que son compagnon, vétérinaire, vend sa clinique. Ils investissent toutes leurs économies dans la Ville merveilleuse, en transformant une maison bourgeoise des années 1940 en hôtel de luxe. «C'est un risque, mais il est minime. Nous ne sommes pas assaillis par les charges, on a le temps de faire du chiffre d'affaires avant de payer des taxes», explique-t-il, enthousiaste. « En France, monter une affaire est devenu impossible, surtout pour faire totalement autre chose, comme nous le voulions », poursuit-il.

Le Monde Lamia Oualalou 29/12/2011

3 - ESSAI - Les candidats traiteront **l'un des 2 sujets proposés** et indiqueront le nombre de mots employés (de 225 à 275)

- 1 - Evoque a importância da questão do empenho pessoal na vida política de um país.
- 2 - Comente esta citação de João Salgueiro:
"A exigência política e moral constitui um fator primordial para o tão almejado desenvolvimento de Portugal (...) para quem acha que o país continua tão excessivamente dependente do Estado como há 40 anos."